# MC-102 — Aula 12 Ordenação – Selection Sort, Bubble Sort e Insertion Sort

Alexandre M. Ferreira

IC - Unicamp

12/4/2017

## Roteiro

- O problema da Ordenação
- 2 Selection Sort
- 3 BubbleSort
- 4 Insertion Sort
- 5 Exercício

## Ordenação

• Vamos estudar alguns algoritmos para o seguinte problema:

Dado uma coleção de elementos com uma relação de ordem entre si, devemos gerar uma saída com os elementos ordenados.

- Nos nossos exemplos usaremos um vetor de inteiros para representar tal coleção.
  - ▶ É claro que quaisquer inteiros possuem uma relação de ordem entre si.
- Apesar de usarmos inteiros, os algoritmos servem para ordenar qualquer coleção de elementos que possam ser comparados.

## Ordenação

- O problema de ordenação é um dos mais básicos em computação.
  - Mas muito provavelmente é um dos problemas com o maior número de aplicações diretas ou indiretas (como parte da solução para um problema maior).
- Exemplos de aplicações diretas:
  - Criação de rankings, Definir preferências em atendimentos por prioridade, Criação de Listas etc.
- Exemplos de aplicações indiretas:
  - Otimizar sistemas de busca, manutenção de estruturas de bancos de dados etc.

- Seja vet um vetor contendo números inteiros.
- Devemos deixar **vet** em ordem crescente.
- A idéia do algoritmo é a seguinte:
  - Ache o menor elemento a partir da posição 0. Troque então este elemento com o elemento da posição 0.
  - Ache o menor elemento a partir da posição 1. Troque então este elemento com o elemento da posição 1.
  - Ache o menor elemento a partir da posição 2. Troque então este elemento com o elemento da posição 2.
  - ▶ E assim sucessivamente...

```
Exemplo: (5,3,2,1,90,6). Iteração 0. Acha menor: (5,3,2,\underline{1},90,6). Faz troca: (\underline{1},3,2,\underline{5},90,6). Iteração 1. Acha menor: (1,3,2,5,90,6). Faz troca: (1,2,3,5,90,6). Iteração 2. Acha menor: (1,2,3,5,90,6). Faz troca: (1,2,3,5,90,6). Iteração 3. Acha menor: (1,2,3,5,90,6). Faz troca: (1,2,3,5,90,6). Iteração 5: Acha menor: (1,2,3,5,90,6). Faz troca: (1,2,3,5,90,6).
```

```
Exemplo: (5,3,2,1,90,6). Iteração 0. Acha menor: (5,3,2,\underline{1},90,6). Faz troca: (\underline{1},3,2,\underline{5},90,6). Iteração 1. Acha menor: (1,3,\underline{2},5,90,6). Faz troca: (1,\underline{2},\underline{3},5,90,6). Iteração 2. Acha menor: (1,2,3,5,90,6). Faz troca: (1,2,3,5,90,6). Iteração 3. Acha menor: (1,2,3,5,90,6). Faz troca: (1,2,3,5,90,6). Iteração 5. Acha menor: (1,2,3,5,90,6). Faz troca: (1,2,3,5,90,6). Iteração 5. Acha menor: (1,2,3,5,90,6). Faz troca: (1,2,3,5,90,6).
```

```
Exemplo: (5,3,2,1,90,6). Iteração 0. Acha menor: (5,3,2,\underline{1},90,6). Faz troca: (\underline{1},3,2,\underline{5},90,6). Iteração 1. Acha menor: (1,3,\underline{2},5,90,6). Faz troca: (1,\underline{2},\underline{3},5,90,6). Iteração 2. Acha menor: (1,2,\underline{3},5,90,6). Faz troca: (1,2,\underline{3},5,90,6). Iteração 3. Acha menor: (1,2,3,5,90,6). Faz troca: (1,2,3,5,90,6). Iteração 5. Acha menor: (1,2,3,5,90,6). Faz troca: (1,2,3,5,90,6).
```

```
Exemplo: (5,3,2,1,90,6). Iteração 0. Acha menor: (5,3,2,\underline{1},90,6). Faz troca: (\underline{1},3,2,\underline{5},90,6). Iteração 1. Acha menor: (1,3,\underline{2},5,90,6). Faz troca: (1,\underline{2},\underline{3},5,90,6). Iteração 2. Acha menor: (1,2,\underline{3},5,90,6). Faz troca: (1,2,\underline{3},5,90,6). Iteração 3. Acha menor: (1,2,3,\underline{5},90,6). Faz troca: (1,2,3,\underline{5},90,6). Iteração 5. Acha menor: (1,2,3,\underline{5},90,6). Faz troca: (1,2,3,\underline{5},90,6).
```

```
Exemplo: (5,3,2,1,90,6). Iteração 0. Acha menor: (5,3,2,\underline{1},90,6). Faz troca: (\underline{1},3,2,\underline{5},90,6). Iteração 1. Acha menor: (1,3,\underline{2},5,90,6). Faz troca: (1,\underline{2},\underline{3},5,90,6). Iteração 2. Acha menor: (1,2,\underline{3},5,90,6). Faz troca: (1,2,\underline{3},5,90,6). Iteração 3. Acha menor: (1,2,3,\underline{5},90,6). Faz troca: (1,2,3,\underline{5},90,6). Iteração 5: Acha menor: (1,2,3,5,90,\underline{6}). Faz troca: (1,2,3,5,\underline{6},\underline{90}).
```

- Como achar o menor elemento a partir de uma posição inicial?
- Vamos achar o índice do menor elemento em um vetor, a partir de uma posição inicial ini:

```
int min = ini, j;
for(j=ini+1; j<tam; j++){
  if(vet[min] > vet[j])
    min = j;
}
```

- Como achar o menor elemento a partir de uma posição inicial?
- Vamos achar o índice do menor elemento em um vetor, a partir de uma posição inicial ini:

```
int min = ini, j;
for(j=ini+1; j<tam; j++){
  if(vet[min] > vet[j])
    min = j;
}
```

• O trecho de código abaixo busca o índice do elemento mínimo de um vetor, a partir de uma posição **ini** passada por parâmetro:

```
// A variável min guarda o índice do menor elemento
int min = ini , j;
for(j=ini+1; j<tam; j++){
  if(vet[min] > vet[j])
    min = j;
}
```

- Dado o código anterior para achar o índice do menor elemento, como implementar o algoritmo de ordenação?
- Ache o menor elemento a partir da posição 0, e troque com o elemento da posição 0.
- Ache o menor elemento a partir da posição 1, e troque com o elemento da posição 1.
- Ache o menor elemento a partir da posição 2, e troque com o elemento da posição 2.
- E assim sucessivamente...

```
int i, j, min, aux;
for(i=0; i<tam; i++){

    //Acha posição do menor elemento a partir de i
    min = i;
    for(j=i+1; j<tam; j++){
        if(vet[min] > vet[j])
            min = j;
    }

    aux = vet[i];
    vet[i] = vet[min];
    vet[min] = aux;
}
```

Com os códigos anteriores implementadas podemos executar o exemplo:

```
int main(){
  int vetor [10] = \{14,7,8,34,56,4,0,9,-8,100\};
  int i, j, min, aux, tam=10;
  printf("\nVetor Antes: ");
  for (i = 0; i < 10; i++)
    printf("%d, ",vetor[i]);
  for (i=0; i<tam; i++)
    min = i
    for (j=i+1; j<tam; j++){
      if(vetor[min] > vetor[i])
        min = i:
    aux = vetor[i];
    vetor[i] = vetor[min];
    vetor[min] = aux;
  printf("\n\nVetor Depois: ");
  for (i=0; i<10; i++)
    printf("%d, ",vetor[i]);
  return 0:
```

- Seja vet um vetor contendo números inteiros.
- Devemos deixar vet em ordem crescente.
- O algoritmo faz algumas iterações repetindo o seguinte:
  - ► Compare vet[0] com vet[1] e troque-os se vet[0] > vet[1].
  - ▶ Compare vet[1] com vet[2] e troque-os se vet[1] > vet[2].
  - **.....**
  - ▶ Compare vet[tam 2] com vet[tam 1] e troque-os se vet[tam 2] > vet[tam 1].

Após uma iteração repetindo estes passos o que podemos garantir???

▶ O maior elemento estará na posição correta!!!

- Seja vet um vetor contendo números inteiros.
- Devemos deixar vet em ordem crescente.
- O algoritmo faz algumas iterações repetindo o seguinte:
  - ► Compare vet[0] com vet[1] e troque-os se vet[0] > vet[1].
  - ► Compare vet[1] com vet[2] e troque-os se vet[1] > vet[2].
  - **....**
  - ▶ Compare vet[tam 2] com vet[tam 1] e troque-os se vet[tam 2] > vet[tam 1].

Após uma iteração repetindo estes passos o que podemos garantir???

▶ O maior elemento estará na posição correta!!!

- Após uma iteração de trocas, o maior elemento estará na última posição.
- Após outra iteração de trocas, o segundo maior elemento estará na posição correta.
- E assim sucessivamente.
- Quantas iterações repetindo estas trocas precisamos para deixar o vetor ordenado?

Exemplo: (5,3,2,1,90,6).

Valores sublinhados estão sendo comparados:

```
(\underline{5}, \underline{3}, 2, 1, 90, 6)
(3, \underline{5}, \underline{2}, 1, 90, 6)
(3, 2, \underline{5}, \underline{1}, 90, 6)
```

$$(3, 2, 1, \underline{5}, \underline{90}, 0)$$

- Isto termina a primeira iteração de trocas. Temos que repetir todo o processo mais 4 vezes!!!
- Mas notem que não precisamos mais avaliar a última posição!

Exemplo: (5,3,2,1,90,6).

Valores sublinhados estão sendo comparados:

(5, 3, 2, 1, 90, 6)

 $(3, \underline{5}, \underline{2}, 1, 90, 6)$ 

[3, 2, 5, 1, 90, 6]

(3, 2, 1, 5, 90, 6)

 $(0, 2, 1, \underline{0}, \underline{00}, 0)$ 

(3, 2, 1, 5, 6, 90)

- Isto termina a primeira iteração de trocas. Temos que repetir todo o processo mais 4 vezes!!!
- Mas notem que não precisamos mais avaliar a última posição!

```
Exemplo: (5,3,2,1,90,6).
```

Valores sublinhados estão sendo comparados:

```
(\underline{5}, \underline{3}, 2, 1, 90, 6)
(3, \underline{5}, \underline{2}, 1, 90, 6)
```

```
(3, 2, \underline{5}, \underline{1}, 90, 0)
```

$$(3, 2, 1, \underline{5}, \underline{90}, 6)$$

(3, 2, 1, 5, 6, 90)

- Isto termina a primeira iteração de trocas. Temos que repetir todo o processo mais 4 vezes!!!
- Mas notem que não precisamos mais avaliar a última posição!

```
Exemplo: (5,3,2,1,90,6).
```

Valores sublinhados estão sendo comparados:

- $(\underline{5},\underline{3},2,1,90,6)$
- $(3, \underline{5}, \underline{2}, 1, 90, 6)$
- (3, 2, 5, 1, 90, 6)
- (3, 2, 1, 5, 90, 6)
- (2, 0, 1, 0, 0, 0)
- (3, 2, 1, 5, 6, 90)
  - Isto termina a primeira iteração de trocas. Temos que repetir todo o processo mais 4 vezes!!!
  - Mas notem que não precisamos mais avaliar a última posição!

```
Exemplo: (5,3,2,1,90,6).
```

Valores sublinhados estão sendo comparados:

- (5, 3, 2, 1, 90, 6)
- (3, 5, 2, 1, 90, 6)
- (3, 2, 5, 1, 90, 6)
- $(3, 2, 1, \underline{5}, \underline{90}, 6)$
- (3, 2, 1, 5, 90, 6)
- (3, 2, 1, 5, 6, 90)
  - Isto termina a primeira iteração de trocas. Temos que repetir todo o processo mais 4 vezes!!!
  - Mas notem que não precisamos mais avaliar a última posição!

```
Exemplo: (5,3,2,1,90,6).
```

Valores sublinhados estão sendo comparados:

- (5, 3, 2, 1, 90, 6)
- $(3, \underline{5}, \underline{2}, 1, 90, 6)$
- (3, 2, 5, 1, 90, 6)
- (3, 2, 1, 5, 90, 6)
- $(3, 2, 1, 5, \underline{90}, \underline{6})$

(3, 2, 1, 5, 6, 90)

- Isto termina a primeira iteração de trocas. Temos que repetir todo o processo mais 4 vezes!!!
- Mas notem que não precisamos mais avaliar a última posição!

```
Exemplo: (5,3,2,1,90,6).
Valores sublinhados estão sendo comparados: (\underline{5},\underline{3},2,1,90,6)
(3,\underline{5},2,1,90,6)
```

- $(3, 2, \underline{5}, \underline{1}, 90, 6)$  $(3, 2, 1, \underline{5}, \underline{90}, 6)$
- $(3, 2, 1, 5, \underline{90}, \underline{6})$
- (3, 2, 1, 5, 6, 90)
  - Isto termina a primeira iteração de trocas. Temos que repetir todo o processo mais 4 vezes!!!
  - Mas notem que n\u00e3o precisamos mais avaliar a \u00edltima posi\u00e7\u00e3o!

```
Exemplo: (5,3,2,1,90,6).
```

Valores sublinhados estão sendo comparados:

- $(\underline{5},\underline{3},2,1,90,6)$
- $(3, \underline{5}, \underline{2}, 1, 90, 6)$
- (3, 2, 5, 1, 90, 6)
- (3, 2, 1, 5, 90, 6)
- (3, 2, 1, 5, 90, 6)
- (3, 2, 1, 5, 6, 90)
  - Isto termina a primeira iteração de trocas. Temos que repetir todo o processo mais 4 vezes!!!
  - Mas notem que não precisamos mais avaliar a última posição!

- O código abaixo realiza as trocas de uma iteração.
- São comparados e trocados, os elementos das posições: 0 e 1; 1 e 2;
   ...; i 1 e i.
- Assumimos que de (i + 1) até (tam 1), o vetor já tem os maiores elementos ordenados.

```
for(j=0; j < i; j++) {
   if( vet[j] > vet[j+1] ) {
     aux = vetor[j];
     vetor[j] = vetor[j+1];
     vetor[j+1] = aux;
   }
}
```

- O código abaixo realiza as trocas de uma iteração.
- São comparados e trocados, os elementos das posições: 0 e 1; 1 e 2;
   ...; i 1 e i.
- Assumimos que de (i + 1) até (tam 1), o vetor já tem os maiores elementos ordenados.

```
for(j=0; j < i; j++) {
    if( vet[j] > vet[j+1] ) {
        aux = vetor[j];
        vetor[j] = vetor[j+1];
        vetor[j+1] = aux;
    }
}
```

```
int i,j;
for(i=tam-1; i>0; i--) {
  for(j=0; j < i; j++) {    //Faz trocas até posição i
    if(vet[j] > vet[j+1]) {
        aux = vetor[j];
        vetor[j] = vetor[j+1];
        vetor[j+1] = aux;
    }
}
```

- Note que as trocas na primeira iteração ocorrem até a última posição.
- Na segunda iteração ocorrem até a penúltima posição.
- E assim sucessivamente.
- Por que?

- Seja vet um vetor contendo números inteiros, que devemos deixar ordenado.
- A idéia do algoritmo é a seguinte:
  - ightharpoonup A cada passo, uma porção de 0 até i-1 do vetor já está ordenada.
  - Devemos inserir o item da posição i na posição correta para deixar o vetor ordenado até a posição i.
  - ▶ No passo seguinte consideramos que o vetor está ordenado até i.

```
Exemplo: (5,3,2,1,90,6).
```

O valor sublinhado representa onde está o índice i

```
(5, \underline{3}, 2, 1, 90, 6): vetor ordenado de 0 - 0. (3, 5, \underline{2}, 1, 90, 6): vetor ordenado de 0 - 1. (2, 3, 5, \underline{1}, 90, 6): vetor ordenado de 0 - 2. (1, 2, 3, 5, \underline{90}, 6): vetor ordenado de 0 - 3. (1, 2, 3, 5, 90, \underline{6}): vetor ordenado de 0 - 4. (1, 2, 3, 5, 6, 90): vetor ordenado de 0 - 5.
```

```
Exemplo: (5,3,2,1,90,6). O valor sublinhado representa onde está o índice i (5,\underline{3},2,1,90,6): vetor ordenado de 0-0. (3,5,2,1,90,6): vetor ordenado de 0-1. (2,3,5,1,90,6): vetor ordenado de 0-2. (1,2,3,5,90,6): vetor ordenado de 0-3. (1,2,3,5,90,6): vetor ordenado de 0-4. (1,2,3,5,6,90): vetor ordenado de 0-5.
```

```
Exemplo: (5,3,2,1,90,6). O valor sublinhado representa onde está o índice i (5,\underline{3},2,1,90,6): vetor ordenado de 0-0. (3,5,\underline{2},1,90,6): vetor ordenado de 0-1. (2,3,5,\underline{1},90,6): vetor ordenado de 0-2. (1,2,3,5,90,6): vetor ordenado de 0-3. (1,2,3,5,90,6): vetor ordenado de 0-4. (1,2,3,5,6,90): vetor ordenado de 0-5.
```

```
Exemplo: (5,3,2,1,90,6). O valor sublinhado representa onde está o índice i (5,3,2,1,90,6): vetor ordenado de 0-0. (3,5,2,1,90,6): vetor ordenado de 0-1. (2,3,5,1,90,6): vetor ordenado de 0-2. (1,2,3,5,90,6): vetor ordenado de 0-3. (1,2,3,5,90,6): vetor ordenado de 0-4. (1,2,3,5,6,90): vetor ordenado de 0-5.
```

```
Exemplo: (5,3,2,1,90,6). O valor sublinhado representa onde está o índice i (5,\underline{3},2,1,90,6): vetor ordenado de 0-0. (3,5,\underline{2},1,90,6): vetor ordenado de 0-1. (2,3,5,\underline{1},90,6): vetor ordenado de 0-2. (1,2,3,5,\underline{90},6): vetor ordenado de 0-3. (1,2,3,5,90,6): vetor ordenado de 0-4. (1,2,3,5,6,90): vetor ordenado de 0-5.
```

```
Exemplo: (5,3,2,1,90,6). O valor sublinhado representa onde está o índice i (5,\underline{3},2,1,90,6): vetor ordenado de 0-0. (3,5,\underline{2},1,90,6): vetor ordenado de 0-1. (2,3,5,\underline{1},90,6): vetor ordenado de 0-2. (1,2,3,5,\underline{90},6): vetor ordenado de 0-3. (1,2,3,5,90,\underline{6}): vetor ordenado de 0-4.
```

```
Exemplo: (5,3,2,1,90,6). O valor sublinhado representa onde está o índice i (5,\underline{3},2,1,90,6): vetor ordenado de 0-0. (3,5,\underline{2},1,90,6): vetor ordenado de 0-1. (2,3,5,\underline{1},90,6): vetor ordenado de 0-2. (1,2,3,5,\underline{90},6): vetor ordenado de 0-3. (1,2,3,5,90,\underline{6}): vetor ordenado de 0-4. (1,2,3,5,6,90): vetor ordenado de 0-5.
```

- Vamos supor que o vetor está ordenado de 0 até i-1.
- Vamos inserir o elemento da posição i no lugar correto.

```
 j\!=\!i\,; \\ \text{while}(j\!>\!0) \; \{\; //\, \text{trocar v[i] com elementos anteriores} \\ \qquad //\, \text{até achar sua posicao correta} \\ \text{if}\big(\text{vet}[j\!-\!1]>\text{vet}[j]\big) \; \{\\ \qquad \text{aux} = \text{vet}[j]; \\ \qquad \text{vet}[j] = \text{vet}[j\!-\!1]; \\ \qquad \text{vet}[j\!-\!1] = \text{aux}; \\ \qquad j\!-\!-; \\ \} \; \text{else} \\ \qquad \text{break}; \\ \}
```

- Vamos supor que o vetor está ordenado de 0 até i-1.
- Vamos inserir o elemento da posição i no lugar correto.

```
int i, j;
for (i=1; i < tam; i++)
  j = i; //Colocar elemento v[i] na pos. correta
  while (j>0){ //trocar v[i] com elementos anteriores
              //até achar sua posicao correta
    if(vet[j-1] > vet[i]){
       aux = vet[i];
       vet[j] = vet[j-1];
       vet[i-1] = aux;
       i --;
      else
      break;
```

- Vamos apresentar uma forma alternativa de colocar v[i] na posição correta.
- Vamos supor que o vetor está ordenado de 0 até i-1.
- Vamos inserir o elemento da posição *i* no lugar correto.

- Vamos apresentar uma forma alternativa de colocar v[i] na posição correta.
- Vamos supor que o vetor está ordenado de 0 até i-1.
- Vamos inserir o elemento da posição *i* no lugar correto.

aux = vet[i]; //inserir aux na posição correta

- Vamos apresentar uma forma alternativa de colocar v[i] na posição correta.
- Vamos supor que o vetor está ordenado de 0 até i-1.
- Vamos inserir o elemento da posição *i* no lugar correto.

j = i - 1; //analisar elementos das posições j anteriores

aux = vet[i]; //inserir aux na posição correta

- Vamos apresentar uma forma alternativa de colocar v[i] na posição correta.
- Vamos supor que o vetor está ordenado de 0 até i-1.
- Vamos inserir o elemento da posição *i* no lugar correto.

```
aux = vet[i]; //inserir aux na posição correta
 j = i - 1; //analisar elementos das posições j anteriores
 while ( j >= 0 \& vet[j] > aux ) {
    vet[j+1] = vet[j]; // enquanto vet[j] > aux empurra
             // vet[j] para frente
     j --;
//Quando terminar o laço:
// OU j == -1, significando que você empurrou v[0] para frente
// OU vet[i] <= aux.
// De qualquer forma (j+1) é a posição correta para v[i]
vet[i+1] = aux;
```

```
Exemplo (1,3,5,10,20,2^*,4) com i=5.

(1,3,5,10,20,2,4): aux=2; j=4;

(1,3,5,10,20,20,4): aux=2; j=3;

(1,3,5,10,10,20,4): aux=2; j=2;

(1,3,5,5,10,20,4): aux=2; j=1;

(1,3,3,5,10,20,4): aux=2; j=0;
```

```
Exemplo (1,3,5,10,20,2^*,4) com i=5. (1,3,5,10,\underline{20},2,4): aux=2;j=4; (1,3,5,\underline{10},20,20,4): aux=2;j=3; (1,3,5,10,10,20,4): aux=2;j=2; (1,3,5,5,10,20,4): aux=2;j=1; (1,3,3,5,10,20,4): aux=2;j=0; Aqui temos que vet[j] < aux logo fazemos vet[j+1] = aux (1,2,3,5,10,20,4): aux=2;j=0;
```

```
Exemplo (1,3,5,10,20,2^*,4) com i=5. (1,3,5,10,20,2,4) : aux=2;j=4; (1,3,5,10,20,20,4) : aux=2;j=3; (1,3,5,10,10,20,4) : aux=2;j=2; (1,3,5,5,10,20,4) : aux=2;j=1; (1,3,3,5,10,20,4) : aux=2;j=0; Aqui temos que vet[j] < aux logo fazemos vet[j+1] = aux (1,2,3,5,10,20,4) : aux=2;j=0;
```

```
Exemplo (1,3,5,10,20,2^*,4) com i=5. (1,3,5,10,20,2,4) : aux=2;j=4; (1,3,5,10,20,20,4) : aux=2;j=3; (1,3,\underline{5},10,10,20,4) : aux=2;j=2; (1,3,5,5,10,20,4) : aux=2;j=1; (1,3,3,5,10,20,4) : aux=2;j=0; Aqui temos que vet[j] < aux \log o fazemos vet[j+1] = aux (1,2,3,5,10,20,4) : aux=2;j=0;
```

```
Exemplo (1,3,5,10,20,2^*,4) com i=5. (1,3,5,10,20,2,4): aux=2; j=4; (1,3,5,10,20,20,4): aux=2; j=3; (1,3,5,10,10,20,4): aux=2; j=2; (1,3,5,5,10,20,4): aux=2; j=1; (1,3,3,5,10,20,4): aux=2; j=0; Aqui temos que vet[j] < aux \log fazemos <math>vet[j+1] = aux (1,2,3,5,10,20,4): aux=2; j=0;
```

```
Exemplo (1,3,5,10,20,2^*,4) com i=5. (1,3,5,10,20,2,4) : aux=2;j=4; (1,3,5,10,20,20,4) : aux=2;j=3; (1,3,5,10,10,20,4) : aux=2;j=2; (1,3,5,5,10,20,4) : aux=2;j=1; (1,3,3,5,10,20,4) : aux=2;j=0; Aqui temos que vet[j] < aux logo fazemos vet[j+1] = aux
```

```
Exemplo (1,3,5,10,20,2^*,4) com i=5. (1,3,5,10,20,2,4) : aux=2;j=4; (1,3,5,10,20,20,4) : aux=2;j=3; (1,3,5,10,10,20,4) : aux=2;j=2; (1,3,5,5,10,20,4) : aux=2;j=1; (1,3,3,5,10,20,4) : aux=2;j=0; Aqui temos que vet[j] < aux logo fazemos vet[j+1] = aux (1,2,3,5,10,20,4) : aux=2;j=0;
```

```
int vet[], tam;
int i, j, aux;
```

```
int vet[], tam;
int i, j, aux;
for (i=1; i < tam; i++){ //Assume vetor ordenado de 0 ate i-1
```

```
int vet[], tam;
int i, j, aux;
for (i=1; i < tam; i++){ //Assume vetor ordenado de 0 ate i-1
  aux = vet[i];
  i=i-1;
```

```
int vet[], tam;
int i, j, aux;
for (i=1; i < tam; i++){ //Assume vetor ordenado de 0 ate i-1
  aux = vet[i];
  i = i - 1:
  while (j \ge 0 \&\& vet[j] > aux) \{ //Poe elementos v[j] > v[i] \}
    vet[j+1] = vet[j]; //para frente
   j ——;
  vet[j+1] = aux; //poe v[i] na pos. correta
```

#### Exercício

Altere os algoritmos vistos nesta aula para que estes ordenem um vetor de inteiros em ordem decrescente ao invés de ordem crescente.